

Fernando Henrique volta ao país em fevereiro

César Felício

De Brasília

O ex-presidente Fernando Henrique Cardoso elogiou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva na reunião que teve com diversos parlamentares e dirigentes do PSDB, antes da solenidade em que dividiu com seu sucessor uma premiação internacional pelo desempenho de ambos na transição de governo.

“Fernando Henrique disse que o mérito de Lula foi saber desmentir a profecia de que ele arre-

bentaria o país”, relatou o líder do PSDB no Senado, Arthur Virgílio Neto (AM). Segundo o senador, Fernando Henrique anunciou que volta ao país, de modo definitivo, a partir de 8 de fevereiro. Deverá se dedicar à estruturação do instituto de estudos que leva seu nome, em São Paulo.

No encontro com os tucanos, Fernando Henrique evitou tratar de assuntos eleitorais. Não falou sobre as eleições municipais ou sobre a eleição presidencial de 2006, para a qual o ex-presidente é citado como presidenciável por

seus colegas de partido. Também não tratou de estratégias de atuação do PSDB como oposição ao governo federal este ano. Preferiu se centrar na análise do governo Lula. A reunião contou ainda com a participação de diversos ex-ministros de seu governo, como Paulo Renato Souza, Euclides Scalco e Pimenta da Veiga.

A política externa atual foi o ponto em que Fernando Henrique manifestou maiores reservas. O ex-presidente mostrou-se receoso com a aproximação entre Brasil e China. “Ele alertou pa-

ra a necessidade de se ter cautela. A estratégia comercial chinesa prejudicou países emergentes, como o México, onde a China foi a responsável pelo fechamento de mais de 300 empresas”, afirmou o senador.

O ex-presidente Fernando Henrique passou quase todo o ano de 2003 nos Estados Unidos, onde foi professor visitante na Universidade Brown, no Estado de Rhode Island. Em novembro, ganhou o cargo de presidente de honra do PSDB, durante a convenção do partido.